

UM ARTIGO DE LUIZ CARLOS PRESTES

# POR UMA CAMPANHA ELEITORAL DE MASSAS



*Imprensa* POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1954 N.º 1.311

RETRATO DA DITADURA IANQUE DE CAFÉ FILHO

## TRINTA DIAS DE CARESTIA, ENTREGUISMO E VIOLENCIAS



DEPUTADO ROBERTO MORENA

Recomenda o deputado Roberto Morena:

## BRUZZI MENDONÇA DEVE RECEBER O VOTO DE TODO O PVO CARIOSCA

Pela paz, pelo congelamento dos preços, em defesa das liberdades democráticas, contra a dominação americana, este será o programa do candidato apoiado pelas forças patrióticas —

O deputado Roberto Morena concedeu-nos ontem, importante entrevista recomendando, como parlamentar e dirigente sindical, a candidatura Bruzzi de Mendonça à Câmara Federal. Foram suas declarações:

— «A candidatura do ilustre advogado Antonio Bruzzi de Mendonça veio ao encontro da nossa justificativa ansi-

No primeiro mês do governo ueno-golpista subiram rapidamente os preços de grande número de mercadorias e serviços, os tubarões intensificaram a ofensiva contra a bolsa do povo, foi declarada uma guerra aberta de violências e esfomeamento contra a classe operária, enquanto novas e mais descaradas concessões têm sido feitas aos monopólios e ao governo dos Estados Unidos — Preços comparativos de 24 de agosto e 23 de setembro

aos direitos dos cidadãos e dos trabalhadores — Novos acordos de trânsito nacional — Com o bando ueno-golpista os fascistas de Plínio Salgado entraram no governo — A carreira do arrivista Café Filho

(Leia na 8.ª página)

série de atentados

Afirmou o líder dos ferroviários da Leopoldina:

## "SERÁ DEFALGRADA HOJE A GREVE"

CUMPRINDO decisão da assembleia sindical do dia 15 último, deverão entrar em greve, hoje, à meia-noite, os 14 mil ferroviários da Leopoldina, como último recurso para forçar o governo a pagar o salário-mínimo e os adicionais.

Em nota distribuída ontem à imprensa, o sindicato reafirma a decisão de recorrer à greve e repele as provocações do governo, declarando que a greve é legal. Afirmou o sindicato que na realidade só há uma ilegalidade: o governo vir desrespeitando o decreto do salário-mínimo.

A GREVE SERÁ DEFALGRADA» Em entrevista coletiva a CONCLUI NA 2.ª PÁGINA

## NÃO FOI PRESO O BRIGADEIRO EPAMINONDAS

UM VESPERTINO ligado ao Catete noticiou ontem que teria sido preso o ex-ministro da Aeronáutica, brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, por motivo das sensacionais declarações que prestou à imprensa sobre as origens e os homens do golpe lanque de 24 de Agosto. Nossa reportagem apurou, porém, que é falso a notícia, muito embora Café, Juarez e Eduardo Gomes, incapazes de contestar as denúncias daquele oficial superior da Aeronáutica, tenham pensado, efetivamente, em punir.

tribunais e que tem sabido utilizar de todos os meios em prol das liberdades democráticas asseguradas na Constituição de 18 de setembro de 1946.

Pode, assim, o povo carioca confiar em Antonio Bruzzi de Mendonça, formado na escola das causas populares, e fora dela, a mesma causa patriótica que defendeu nos

nómica e política de nossa terra.

A CONFIANÇA DO PVO

— O dr. Bruzzi de Mendonça surge com sua candidatura assumindo o compromisso honroso, segundo as declarações que fiz à imprensa, de continuar na tribuna do Palácio Tiradentes, e fora dela, a mesma causa

patriótica que defendeu nos

## O TREM SAIU DA LINHA, DESTRUINDO CASAS

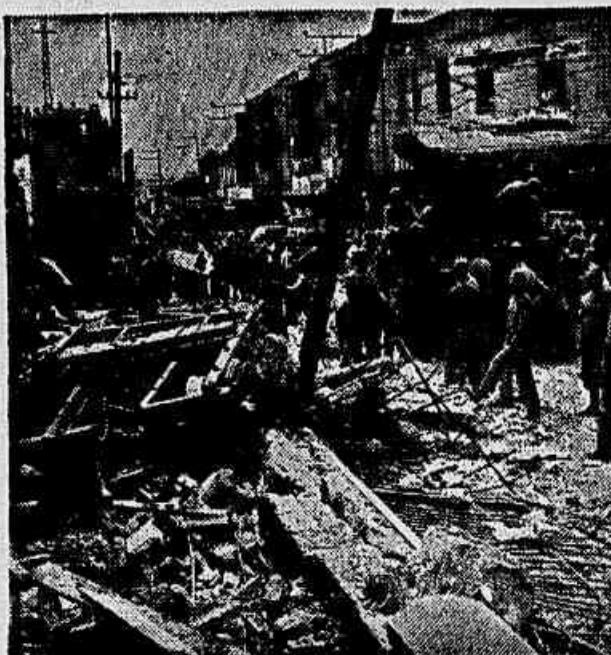
Mais um crime da Central do Brasil — Em Madureira o pavoroso desastre — Dois mortos e dezenas de feridos — Linhas defeituosas, a causa do sinistro — (REPORTAGEM NA 2.ª PÁGINA)



O estado em que ficou a locomotiva do SS-4: virada de roda para o ar. Vê-se também um dos vagões destruídos.



O auxiliar do maquinista, Leônidas Pereira Pinheiro



O muro derrubado, grades retorcidas, o poste danificado, rodas de trens arrancadas da rua: um aspecto do doloroso desastre



ESTAMOS a poucas semanas das eleições. Do voto popular vai depender em boa parte o desdobrar dos acontecimentos políticos em nosso país no futuro próximo.

Como votará o povo? Em quem votará o povo?

A minoria reacionária que domina o país e seus patrões norte-americanos aguardam com evidente nervosismo o resultado da manifestação do sufrágio popular em 3 de outubro. Pretendiam com a implantação de uma ditadura terrorista evitar as eleições e, mesmo depois do golpe americano de 24 de agosto, continuaram — e continuam — manobrando no sentido do "adiamento" do pleito sob os mais diversos e fáceis pretextos. Quanto a nós, comunistas, confiamos no povo e sabemos que os resultados da consulta às urnas, apesar das limitações impostas pela reação e pela atual legislação eleitoral reconhecidamente antipopular, traduzirão o julgamento das grandes massas populares e revelarão o nível político das massas.

Os recentes acontecimentos que se seguiram à deposição e morte do Sr. Getúlio Vargas, assim como a greve geral do proletariado paulista, que foi precedida de greves gerais no Rio Grande do Sul e em Minas Gerais, já revelaram com grande força que as massas operárias e populares no país inteiro começam a fazer suas palavras de ordem levantadas pelo Partido Comunista. Por mais que os generais golpistas e os politiquinhos da UDN, para justificar o golpe, pretendessem enganar as massas, falando em democracia, em moralidade administrativa, em combate às negociações e aos crimes, o povo brasileiro não deixou ludibriar, compreendeu que se tratava de uma brutal intervenção da Embaixada dos Estados Unidos nos negócios internos de nosso país e manifestou seu ódio ao opressor norte-americano e aos seus representantes e lacaios em nossa terra.

Há os que se arvoram em defensores do Programa do Partido e pretendem em nome do Programa justificar o abstencionismo eleitoral, esquecidos de que é através da utilização das formas legais de luta, incluindo portanto a ativa participação na campanha eleitoral, que poderemos avançar no sentido de ganhar as massas para o nosso Programa e de organizá-las na frente democrática de libertação nacional. Há, evidentemente, outras maneiras de tentar explicar a passividade e o desinteresse pela campanha eleitoral. De qualquer forma, o esquerdismo do revolucionarismo em favore, seja o sectarismo diante que vêm de reacionários, seja a passividade direitista dos que não são capazes de ligar-se às grandes massas ainda sob a influência dos demagogos e dos politiquinhos das classes dominantes, toda tendência ao abstencionismo eleitoral é contrária aos interesses do Partido e estranha à ideologia proletária, reflete a influência pequeno-burguesa e precisa ser energeticamente combatida no seio de nosso Partido.

A campanha eleitoral precisa passar para o primeiro plano nas atividades do Partido, como já foi decidido há muito pelo Comitê Central. Devemos utilizar as semanas que nos separam do pleito de 3 de outubro para intensificar a campanha eleitoral, a ela lançando todas as forças do Partido, certos de que é através da campanha eleitoral que poderemos agora ligar-nos às grandes massas, despertá-las e esclarecer-las politicamente, educá-las à luz do Programa do Partido, assim como dar novos e consideráveis passos no sentido de uní-las e organizar-las e levá-las a ações concretas pelas suas reivindicações mais imediatas, em defesa da Constituição, da liberdade de imprensa, de reunião, sindical, em defesa do direito de greve, contra a carestia da vida e pelo congelamento de preços, contra o vazio do Brasil aos monopólios norte-americanos e pela paz e a independência nacional. E através da campanha eleitoral que praticamente lutaremos para legalizar a atividade do nosso Partido, que romperemos com as limitações impostas pela clandestinidade para estreitarmos nossas ligações com as massas.

Dante da campanha eleitoral, nenhum membro do Partido pode ficar de braços cruzados. A luta pela vitória dos candidatos populares — comunistas ou não —, a luta pela derrota dos reacionários e entreguistas exige a mobilização entusiasmada de todas as forças do Partido, coloca as organizações do Partido frente à tarefa gigantesca de mais estreitamente ligar-se às grandes massas trabalhadoras das cidades e do campo, a fim de alertá-las e esclarecer-las, a fim de convencê-las da necessidade de utilizar a arma do voto para colocar nos postos eleitorais democratas e patriotas honestos e de derrotar seus piores inimigos. Através da campanha eleitoral devemos dar integral apoio ao reforçamento e ampliação de todas as organizações democráticas de massas, especialmente as que lutam pela emancipação nacional como é o caso dos núcleos da Liga da Emancipação Nacional nas fábricas e fazendas, nos bairros e nas concentrações camponessas. A campanha eleitoral deverá servir ainda para reforçar e consolidar políticamente e orgânicamente as organizações de base do nosso Partido para colocá-las cada vez mais à altura de seu papel de dirigentes de vanguarda.

LUIZ CARLOS PRESTES



# Toledo Piza, Candidatura de Combate Aos Entreguistas

## GERENAIOS OPINAM SÔBRE O GOLPE:

Ação entre amigos, feita entre indivíduos que quebraram um compromisso de honra; golpe de força visando ao terror branco, tal a essência dos depoimentos dos generais Zenóbio, Estillac, Mendes de Moraes e brigadeiro Epaminondas Santos —

Como os criminosos que após perpetrarem um crime buscam o auxílio do silêncio para fazê-lo esquecer, os membros da campanha reacionária que tomou o Catete de assalto, impossibilitados de refutar as acusações concretas que lhes são feitas, calam-se e buscam amparar-se nas Forças Armadas, que querem lançar novamente contra o povo.

Mas as Forças Armadas não são metade de generais fascistas que procuram manter caminho para uma ditadura aberta. Outros chefe militares que não desembainham a espada para ferir a Constituição já classificaram com precisão as manobras contra o Brasil dirigidas por Eduardo Gómez, Juarez Távora, Canhoto Pereira da Costa e outros portugueses de farda. Publicamos abaixo alguns trechos desses depoimentos, na ordem cronológica, em que vieram a público:

### ZENÓBIO: QUEBRA DA HONRA

O general Zenóbio da Costa, em sua carta publicada por quase todos os jornais desta Capital no dia 27 de agosto, declara que nos preparativos do golpe, chefes militares, figuras políticas, etc., tentavam "por todos os meios atrair às Forças Armadas a resolução de um grave problema que deveria ser solucionado por representantes do povo".

Diz ainda que no dia 21 saiu do Catete: "para prender os generais que haviam quebrado um compromisso de honra".

Por esses e outros motivos declarou que deixara o Ministério.

para não servir a gente dessa espécie.

### STILLAC: ATENTADO A CONSTITUIÇÃO

Da ordem do dia do general Estillac Leal, transmitida no dia 2 do corrente, são os seguintes trechos:

"Desde o seu inicio (da crise política — N.R.) fizemos de maneira meridiana honesta, clara e patriótica, o meu ponto-de-vista, já de há muito sedimentado em meu espírito, de defesa da ordem constitucional e visceralmente contrário a qualquer golpe de branco".

"Um crime não justifica outro crime, sobretudo quando este crime não é de âmbito das leis ordinárias e sim um atentado contra a Constituição da República que é a matriz de todo o Direito, o manto protetor de todos os e da o s, inspirando-lhes confiança e segurança".

### MENDES DE MORAIS HOMENS-FÉRAS

Até mesmo o general Mendes de Moraes denunciou em entrevista publicada na "Última Hora" do dia 18:

"Não poderia pensar que meus inimigos, verdadeiros homens-féras, sem nenhum caráter seriam capazes de articular tamanha levantada de contra minha pessoa".

E, adiante: "E o ambiente de terror branco que se avizinha".

### EPAMINONDAS: SALAZARISMO

Finalmente, o brigadeiro Epaminondas dos Santos, que os acusados querem transformar em réu, deu:

"A vingar tal procedimento (a exigência de renúncia feita pelos brigadeiros golpistas ao presidente da República — N.R.) todas as vezes que os milhares achassem que o presidente não servia, correriam um abacaxi-assinado, uma verdadeira ação em 're' amigos, e o obrigariam a renunciar, ou melhor, o deporiam como fizem, depois, num golpe branco".

"Atualmente nós temos um governo nos moldes da antiga República do general Carmona em Portugal, com a diferença única de que o nosso atual general Carmona é civil e se chama presidente Café Filho e o nosso Salazar é general e se chama Juarez Nascentes-Távora".

... receio que a UDN sofra mais uma derrota e os atuais detentores do Poder deem um golpe militar, pretendendo impôr a ditadura militar no Brasil, o que determinaria a guerra civil.

Homens que quebraram compromissos de honra, criminosos contra a Constituição, covardes que querem impor o terror, golpistas salazaristas, etc, como quatro destacadíssimas figuras de nossos meios militares classificam os estelões militares da atual ditadura americana.

Quanto ao povo, é ainda mais severo em seu julgamento inapelável.

O candidato ao governo de São Paulo prega a união dos trabalhadores e de todos os brasileiros, em defesa da independência nacional e das liberdades democráticas

### SÃO PAULO, 23 (IP)

O sr. Wladimir de Toledo Piza, candidato a governador do Estado, declarou em entrevista ao jornal "Notícias" de hoje que irá às urnas em atitude de combate pelo Brasil e pelos interesses do povo.

Estamos empolgados nessa campanha eleitoral e pleiteamos o voto do povo visando principalmente a defesa das prerrogativas constitucionais que ainda nos restam e também da legislação trabalhista que já sofreu os primeiros golpes do governo Café, declarou o sr. Toledo Piza.

### CONTRA A EXPLORAÇÃO PATRONAL

O candidato a governador de São Paulo prossegue:

Os trabalhadores unidos constituem uma força capaz de obrigar os grupos capitalistas internos a reduzir sua ambição ilimitada de lucro. Não vejo porque devemos esperar a morte de milhares de crianças, tragicadas pela subnutrição e pela tuberculose, antes de iniciarmos a resistência que Getúlio Vargas nos ensinou em sua carta-testamento. Através da luta asseguraremos o conglomeramento dos preços e o estabelecimento de um equilíbrio razoável entre os salários e o custo da vida.

### REFORMA AGRÁRIA

Assim se refere o sr. Toledo Piza ao problema agrário:

O problema agrário está a exigir uma solução urgente. A democratização rural, isto é, a democratização dos meios de produção agrícola, velho sonho de André Rebouças, aguarda há mais de meio século o inicio de sua efetivação. Se desde então já se sentiu a necessidade de uma melhor divisão da propriedade rural para a obtenção de efeitos econômicos e para remover a mentalidade medieval que ainda domina: imensas áreas do território nacional, hoje esta medida se torna premente. O nosso arrendatário voltou, através das algemas econômicas, ao regime da escravidão.

... receio que a UDN sofra mais uma derrota e os atuais detentores do Poder deem um golpe militar, pretendendo impôr a ditadura militar no Brasil, o que determinaria a guerra civil.

Homens que quebraram compromissos de honra, criminosos contra a Constituição, covardes que querem impor o terror, golpistas salazaristas, etc, como quatro destacadíssimas figuras de nossos meios militares classificam os estelões militares da atual ditadura americana.

Quanto ao povo, é ainda mais severo em seu julgamento inapelável.

### CANDIDATURA DE COMBATE

Nossa candidatura, disse o sr. Wladimir de Toledo Piza, tornando sua entrevista ao jornal "Notícias" de hoje que irá às urnas em atitude de combate pelo Brasil e pelos interesses do povo.

Estamos empolgados nessa campanha eleitoral e pleiteamos o voto do povo visando principalmente a defesa das prerrogativas constitucionais que ainda nos restam e também da legislação trabalhista que já sofreu os primeiros golpes do governo Café, declarou o sr. Toledo Piza.

### CONTRA A EXPLORAÇÃO PATRONAL

O candidato a governador de São Paulo prossegue:

Os trabalhadores unidos constituem uma força capaz de obrigar os grupos capitalistas internos a reduzir sua ambição ilimitada de lucro. Não vejo porque devemos esperar a morte de milhares de crianças, tragicadas pela subnutrição e pela tuberculose, antes de iniciarmos a resistência que Getúlio Vargas nos ensinou em sua carta-testamento. Através da luta asseguraremos o conglomeramento dos preços e o estabelecimento de um equilíbrio razoável entre os salários e o custo da vida.

### REFORMA AGRÁRIA

Assim se refere o sr. Toledo Piza ao problema agrário:

O problema agrário está a exigir uma solução urgente. A democratização rural, isto é, a democratização dos meios de produção agrícola, velho sonho de André Rebouças, aguarda há mais de meio século o inicio de sua efetivação. Se desde então já se sentiu a necessidade de uma melhor divisão da propriedade rural para a obtenção de efeitos econômicos e para remover a mentalidade medieval que ainda domina: imensas áreas do território nacional, hoje esta medida se torna premente. O nosso arrendatário voltou, através das algemas econômicas, ao regime da escravidão.

... receio que a UDN sofra mais uma derrota e os atuais detentores do Poder deem um golpe militar, pretendendo impôr a ditadura militar no Brasil, o que determinaria a guerra civil.

Homens que quebraram compromissos de honra, criminosos contra a Constituição, covardes que querem impor o terror, golpistas salazaristas, etc, como quatro destacadíssimas figuras de nossos meios militares classificam os estelões militares da atual ditadura americana.

Quanto ao povo, é ainda mais severo em seu julgamento inapelável.

As manifestações de protesto popular, procuram ainda instaurar o terror, liquidar com todos as garantias constitucionais. Para impedir isso, é indispensável que os trabalhadores se unam, que se unam todos o povo. Os inimigos do Brasil querem instaurar o terror para poder entregá-lo ao petróleo e as outras riquezas naturais nos grupos imperialistas americanos. Entretanto, os trabalhadores de todas as tendências, unidos, constituem uma força enorme. Os trabalhadores e o povo, os assassinos de Getúlio Vargas que não podem alcançar todos os seus objetivos porque seu golpe foi recebido com tremendas na-

tões as professoras têm debatido o assunto, procurando mostrar ao governo a permanência de sua situação. O governador Kubitschek, no entanto, quer aumentar-lhes os ordenados para 1.300 cruzeiros, o que é recebido pelas professoras com um insulto.

Comissões já se dirigiram ao Governador do Estado e, abuído, cerca de 1.500 professores, concentradas diante do Palácio, após uma grande assembleia, vaiaram Kubitschek. O governador fugiu a esse encontro desagradável, o que maior indignação ensurrou às funcionárias do ensino.

### MINAS:

## Professoras Dispostas a Fazer Greve de 30 Dias

Ganhando 600 cruzeiros por mês -- Juscelino fugiu

... as professoras têm debatido o assunto, procurando mostrar ao governo a permanência de sua situação. O governador Kubitschek, no entanto, quer aumentar-lhes os ordenados para 1.300 cruzeiros, o que é recebido pelas professoras com um insulto.

Comissões já se dirigiram ao

... ao governo a permanência de sua situação. O governador Kubitschek, no entanto, quer aumentar-lhes os ordenados para 1.300 cruzeiros, o que é recebido pelas professoras com um insulto.

... as professoras têm debatido o assunto, procurando mostrar ao governo a permanência de sua situação. O governador Kubitschek, no entanto, quer aumentar-lhes os ordenados para 1.300 cruzeiros, o que é recebido pelas professoras com um insulto.

... as professoras têm debatido o assunto, procurando mostrar ao governo a permanência de sua situação. O governador Kubitschek, no entanto, quer aumentar-lhes os ordenados para 1.300 cruzeiros, o que é recebido pelas professoras com um insulto.

... as professoras têm debatido o assunto, procurando mostrar ao governo a permanência de sua situação. O governador Kubitschek, no entanto, quer aumentar-lhes os ordenados para 1.300 cruzeiros, o que é recebido pelas professoras com um insulto.

... as professoras têm debatido o assunto, procurando mostrar ao governo a permanência de sua situação. O governador Kubitschek, no entanto, quer aumentar-lhes os ordenados para 1.300 cruzeiros, o que é recebido pelas professoras com um insulto.

... as professoras têm debatido o assunto, procurando mostrar ao governo a permanência de sua situação. O governador Kubitschek, no entanto, quer aumentar-lhes os ordenados para 1.300 cruzeiros, o que é recebido pelas professoras com um insulto.

... as professoras têm debatido o assunto, procurando mostrar ao governo a permanência de sua situação. O governador Kubitschek, no entanto, quer aumentar-lhes os ordenados para 1.300 cruzeiros, o que é recebido pelas professoras com um insulto.

... as professoras têm debatido o assunto, procurando mostrar ao governo a permanência de sua situação. O governador Kubitschek, no entanto, quer aumentar-lhes os ordenados para 1.300 cruzeiros, o que é recebido pelas professoras com um insulto.

... as professoras têm debatido o assunto, procurando mostrar ao governo a permanência de sua situação. O governador Kubitschek, no entanto, quer aumentar-lhes os ordenados para 1.300 cruzeiros, o que é recebido pelas professoras com um insulto.

... as professoras têm debatido o assunto, procurando mostrar ao governo a permanência de sua situação. O governador Kubitschek, no entanto, quer aumentar-lhes os ordenados para 1.300 cruzeiros, o que é recebido pelas professoras com um insulto.

... as professoras têm debatido o assunto, procurando mostrar ao governo a permanência de sua situação. O governador Kubitschek, no entanto, quer aumentar-lhes os ordenados para 1.300 cruzeiros, o que é recebido pelas professoras com um insulto.

... as professoras têm debatido o assunto, procurando mostrar ao governo a permanência de sua situação. O governador Kubitschek, no entanto, quer aumentar-lhes os ordenados para 1.300 cruzeiros, o que é recebido pelas professoras com um insulto.

... as professoras têm debatido o assunto, procurando mostrar ao governo a permanência de sua situação. O governador Kubitschek, no entanto, quer aumentar-lhes os ordenados para 1.300 cruzeiros, o que é recebido pelas professoras com um insulto.

... as professoras têm debatido o assunto, procurando mostrar ao governo a permanência de sua situação. O governador Kubitschek, no entanto, quer aumentar-lhes os ordenados para 1.300 cruzeiros, o que é recebido pelas professoras com um insulto.

... as professoras têm debatido o assunto, procurando mostrar ao governo a permanência de sua situação. O governador Kubitschek, no entanto, quer aumentar-lhes os ordenados para 1.300 cruzeiros, o que é recebido pelas professoras com um insulto.

... as professoras têm debatido o assunto, procurando mostrar ao governo a permanência de sua situação. O governador Kubitschek, no entanto, quer aumentar-lhes os ordenados para 1.300 cruzeiros, o que é recebido pelas professoras com um insulto.

... as professoras têm debatido o assunto, procurando mostrar ao governo a permanência de sua situação. O governador Kubitschek, no entanto, quer aumentar-lhes os ordenados para 1.300 cruzeiros, o que é recebido pelas professoras com um insulto.

... as professoras têm debatido o assunto, procurando mostrar ao governo a permanência de sua situação. O governador Kubitschek, no entanto, quer aumentar-lhes os ordenados para 1.300 cruzeiros, o que é recebido pelas professoras com um insulto.

... as professoras têm debatido o assunto, procurando mostrar ao governo a permanência de sua situação. O governador Kubitschek, no entanto, quer aumentar-lhes os ordenados para 1.300 cruzeiros, o que é recebido pelas professoras com um insulto.

... as professoras têm debatido o assunto, procurando mostrar ao governo a permanência de sua situação. O governador Kubitschek, no entanto, quer aumentar-lhes os ordenados para 1.300 cruzeiros, o que é recebido pelas professoras com um insulto.

... as professoras têm debatido o assunto, procurando mostrar ao governo a permanência de sua situação. O governador Kubitschek, no entanto, quer aumentar-lhes os ordenados para 1.300 cruzeiros, o que é recebido pelas professoras com um insulto.

... as professoras têm debatido o assunto, procurando mostrar ao governo a permanência de sua situação. O governador Kubitschek, no entanto, quer aumentar-lhes os ordenados para 1.300 cruzeiros, o que é recebido pelas professoras com um insulto.

... as professoras têm debatido o assunto, procurando mostrar ao governo a permanência de sua situação. O governador Kubitschek, no entanto, quer aumentar-lhes os ordenados para 1.300 cruzeiros, o que é recebido pelas professoras com um insulto.

... as professoras têm debatido o assunto, procurando mostrar ao governo a permanência de sua situação. O governador Kubitschek, no entanto, quer aumentar-lhes os ordenados para 1.300 cruzeiros, o que é recebido pelas professoras com um insulto.

... as professoras têm debatido o assunto, procurando mostrar ao governo a permanência de sua situação. O governador Kubitschek, no entanto, quer aumentar-lhes os ordenados para 1.300 cruzeiros, o que é recebido pelas professoras com um insulto.

... as professoras têm debatido o assunto, procurando mostrar ao governo a permanência de sua situação. O governador Kubitschek, no entanto, quer aumentar-lhes os ordenados para 1.300 cruzeiros, o que é recebido pelas professoras com um insulto.

... as professoras têm debatido o assunto, procurando mostrar ao governo a permanência de sua situação. O governador Kubitschek, no entanto, quer aumentar-lhes os ordenados para 1.300 cruzeiros, o que é recebido pelas professoras com um insulto.

... as professoras têm debatido o assunto, procurando mostrar ao governo a permanência de sua situação. O governador Kubitschek, no entanto, quer aumentar-lhes os ordenados para 1.300 cruzeiros, o que é recebido pelas professoras com um insulto.





# «Queremos Uma Assembléia Para Solucionar a Questão do Aumento»

— Devemos exigir da diretoria do nosso Sindicato a realização imediata de uma assembleia, a fim de tornarmos conhecimento dos andamentos de nossa campanha por aumento de salário — disse-nos, ontem, em nossa redação, o sr. Enoch Fonseca Dória Filho, conselheiro da Federação das Indústrias Urbanas do Leste e Sul do Brasil, e líder da corporação de trabalhadores em energia elétrica e produção do gás desta Capital. Continuou:

— Há muito que pedimos um aumento de salários e a Light vem protelando indevidamente em responder.

De fato, como ainda nos explica, a tabela inicialmente apresentada pelos trabalhadores foi rejeitada como excessiva pela

Faça-nos Enoch Fonseca Dória, líder dos trabalhadores da energia elétrica e do gás — Manobra da Light, o exame da escrita — O povo deve lutar contra o aumento de tarifas —

Light, que tentou abafar o assunto. Novos pedidos foram feitos e, na assembleia do dia 17 último, a diretoria do Sindicato apresentou uma tabela, que era a metade do anterior, como grande vitória, cuja vigência deve ser a partir do dia 1º de outubro. E só agora é que foi pago.

ACABAR COM AS PROTELAÇÕES

Diz ainda Enoch Fonseca Dória Filho:

— A Light tenta, por todos os meios, protelar a solução do nosso pedido de au-

mento. Isto ela conseguiu, agora, com a criação da tal comissão encarregada de examinar a sua escrita relativa à questão do aumento dos trabalhadores em casas urbanas. Aprovou-se a ocasião, e não mais deu qualquer satisfação sobre o aumento que exigimos. Por sua vez, a diretoria do Sindicato também não se mexeu. Daí, pois, a necessidade de todos os companheiros de energia elétrica e do gás exigirem fim nessas protelações e rápido atendimento de nossas reivindicações.

Refere-se o líder sindical às violências

## CONTRA AS VIOLENCIAS

sorfidas pelos trabalhadores em barra urbanas, dias atrás. Explica:

— Foi mais uma demonstração da culpeidade do governo com a Light. Aquelas companheiros, como nós, pedem um aumento justo e têm necessidade de sua imediata concessão. Sua tabela foi rejeitada pela Light. Aceleraram a apresentada pelo Ministério, mas a Light continuou intratigante, afirmando que só dará aumento com o aumento de tarifas também. Ora, para nós, como para nós, não interessa aumentar nem tanto sobre as tarifas.

Conclui Enoch: «Ao contrário, o povo deve impedir o aumento dos preços dos bônus e das tarifas do gás e luz, lutando ao lado dos trabalhadores. Não devemos permitir que novas violências se repitam, pois a que se verificou não tem qualificação».

## Operários do Arsenal de Marinha

# Espoliados e Expostos à Morte Em Calhambeques Como a «Ten. Possolo»

## Seguro Social

ALBERTO CARMO

**NOIR MONTEIRO WERNICK** — Distrito Federal. Da edição da Lei em vigor, o segurado do previdenciário social, quando afastado por motivo de doença, só recebe o pagamento das mensalidades a partir do décimo-sexto dia contados de seu afastamento, ou seja, daquele dia em que só poderá dar entrada no seu requerimento a partir desse dia, isto é, a partir do dia 17.

Os primeiros quinze dias são pagos pelo empregador, na base de dois terços, e os seguintes dizer que o segurado deve recorrer ao diretor do Instituto de Seguro Social.

O Instituto pagará a partir do décimo-sexto dia e na base de setenta por cento do salário-mínimo em vigor no Distrito Federal. Isto no caso de benefício ser concedido.

Mas fica bem clara que os primeiros quinze dias só são pagos na base de dez dias na forma das leis de previdência social em vigor em nosso país.

—oo—

**MARCELO GUANAZZI DE SOUZA** — Campos — Estado do Rio de Janeiro. Um operário de uma usina de açúcar, que seja sua idade, é segurado obrigatório do Instituto dos Industriários. Meu que por ocasião de seu registro como empregado da usina, já tivesse mais de 18 anos, não obedeceu ao Decreto-Lei número 21 de 21 de janeiro de 1946, que estabelece que o segurado deve recorrer ao diretor do seu setor integral. Por isso é que seu empregador só lhe pagou os dez dias. O Instituto pagaria a partir do décimo-sexto dia e na base de setenta por cento do salário-mínimo em vigor no Distrito Federal. Isto no caso de benefício ser concedido.

Mas fica bem clara que os primeiros quinze dias só são pagos na base de dez dias na forma das leis de previdência social em vigor em nosso país.

—oo—

**Marco Gualanzio de Souza** — Campos — Estado do Rio de Janeiro. Um operário de uma usina de açúcar, que seja sua idade, é segurado obrigatório do Instituto dos Industriários. Meu que por ocasião de seu registro como empregado da usina, já tivesse mais de 18 anos, não obedeceu ao Decreto-Lei número 21 de 21 de janeiro de 1946, que estabelece que o segurado deve recorrer ao diretor do seu setor integral. Por isso é que seu empregador só lhe pagou os dez dias. O Instituto pagaria a partir do décimo-sexto dia e na base de setenta por cento do salário-mínimo em vigor no Distrito Federal. Isto no caso de benefício ser concedido.

Não há nenhum motivo que sua inscrição não seja feita e o menor prejuízo seja cometido, pois perderá os direitos que são concedidos pela previdência social, como por exemplo a impossibilidade de se invalidar ou por velhice.

Se encontra duente, requeira ao Instituto dos Industriários seu Carteira Profissional, levando consigo a sua Carteira Profissional.

—oo—

**Marco Gualanzio de Souza** — Campos — Estado do Rio de Janeiro. Um operário de uma usina de açúcar, que seja sua idade, é segurado obrigatório do Instituto dos Industriários. Meu que por ocasião de seu registro como empregado da usina, já tivesse mais de 18 anos, não obedeceu ao Decreto-Lei número 21 de 21 de janeiro de 1946, que estabelece que o segurado deve recorrer ao diretor do seu setor integral. Por isso é que seu empregador só lhe pagou os dez dias. O Instituto pagaria a partir do décimo-sexto dia e na base de setenta por cento do salário-mínimo em vigor no Distrito Federal. Isto no caso de benefício ser concedido.

Não há nenhum motivo que sua inscrição não seja feita e o menor prejuízo seja cometido, pois perderá os direitos que são concedidos pela previdência social, como por exemplo a impossibilidade de se invalidar ou por velhice.

Se encontra duente, requeira ao Instituto dos Industriários seu Carteira Profissional, levando consigo a sua Carteira Profissional.

—oo—

**Marco Gualanzio de Souza** — Campos — Estado do Rio de Janeiro. Um operário de uma usina de açúcar, que seja sua idade, é segurado obrigatório do Instituto dos Industriários. Meu que por ocasião de seu registro como empregado da usina, já tivesse mais de 18 anos, não obedeceu ao Decreto-Lei número 21 de 21 de janeiro de 1946, que estabelece que o segurado deve recorrer ao diretor do seu setor integral. Por isso é que seu empregador só lhe pagou os dez dias. O Instituto pagaria a partir do décimo-sexto dia e na base de setenta por cento do salário-mínimo em vigor no Distrito Federal. Isto no caso de benefício ser concedido.

Não há nenhum motivo que sua inscrição não seja feita e o menor prejuízo seja cometido, pois perderá os direitos que são concedidos pela previdência social, como por exemplo a impossibilidade de se invalidar ou por velhice.

Se encontra duente, requeira ao Instituto dos Industriários seu Carteira Profissional, levando consigo a sua Carteira Profissional.

—oo—

**Marco Gualanzio de Souza** — Campos — Estado do Rio de Janeiro. Um operário de uma usina de açúcar, que seja sua idade, é segurado obrigatório do Instituto dos Industriários. Meu que por ocasião de seu registro como empregado da usina, já tivesse mais de 18 anos, não obedeceu ao Decreto-Lei número 21 de 21 de janeiro de 1946, que estabelece que o segurado deve recorrer ao diretor do seu setor integral. Por isso é que seu empregador só lhe pagou os dez dias. O Instituto pagaria a partir do décimo-sexto dia e na base de setenta por cento do salário-mínimo em vigor no Distrito Federal. Isto no caso de benefício ser concedido.

Não há nenhum motivo que sua inscrição não seja feita e o menor prejuízo seja cometido, pois perderá os direitos que são concedidos pela previdência social, como por exemplo a impossibilidade de se invalidar ou por velhice.

Se encontra duente, requeira ao Instituto dos Industriários seu Carteira Profissional, levando consigo a sua Carteira Profissional.

—oo—

**Marco Gualanzio de Souza** — Campos — Estado do Rio de Janeiro. Um operário de uma usina de açúcar, que seja sua idade, é segurado obrigatório do Instituto dos Industriários. Meu que por ocasião de seu registro como empregado da usina, já tivesse mais de 18 anos, não obedeceu ao Decreto-Lei número 21 de 21 de janeiro de 1946, que estabelece que o segurado deve recorrer ao diretor do seu setor integral. Por isso é que seu empregador só lhe pagou os dez dias. O Instituto pagaria a partir do décimo-sexto dia e na base de setenta por cento do salário-mínimo em vigor no Distrito Federal. Isto no caso de benefício ser concedido.

Não há nenhum motivo que sua inscrição não seja feita e o menor prejuízo seja cometido, pois perderá os direitos que são concedidos pela previdência social, como por exemplo a impossibilidade de se invalidar ou por velhice.

Se encontra duente, requeira ao Instituto dos Industriários seu Carteira Profissional, levando consigo a sua Carteira Profissional.

—oo—

**Marco Gualanzio de Souza** — Campos — Estado do Rio de Janeiro. Um operário de uma usina de açúcar, que seja sua idade, é segurado obrigatório do Instituto dos Industriários. Meu que por ocasião de seu registro como empregado da usina, já tivesse mais de 18 anos, não obedeceu ao Decreto-Lei número 21 de 21 de janeiro de 1946, que estabelece que o segurado deve recorrer ao diretor do seu setor integral. Por isso é que seu empregador só lhe pagou os dez dias. O Instituto pagaria a partir do décimo-sexto dia e na base de setenta por cento do salário-mínimo em vigor no Distrito Federal. Isto no caso de benefício ser concedido.

Não há nenhum motivo que sua inscrição não seja feita e o menor prejuízo seja cometido, pois perderá os direitos que são concedidos pela previdência social, como por exemplo a impossibilidade de se invalidar ou por velhice.

Se encontra duente, requeira ao Instituto dos Industriários seu Carteira Profissional, levando consigo a sua Carteira Profissional.

—oo—

**Marco Gualanzio de Souza** — Campos — Estado do Rio de Janeiro. Um operário de uma usina de açúcar, que seja sua idade, é segurado obrigatório do Instituto dos Industriários. Meu que por ocasião de seu registro como empregado da usina, já tivesse mais de 18 anos, não obedeceu ao Decreto-Lei número 21 de 21 de janeiro de 1946, que estabelece que o segurado deve recorrer ao diretor do seu setor integral. Por isso é que seu empregador só lhe pagou os dez dias. O Instituto pagaria a partir do décimo-sexto dia e na base de setenta por cento do salário-mínimo em vigor no Distrito Federal. Isto no caso de benefício ser concedido.

Não há nenhum motivo que sua inscrição não seja feita e o menor prejuízo seja cometido, pois perderá os direitos que são concedidos pela previdência social, como por exemplo a impossibilidade de se invalidar ou por velhice.

Se encontra duente, requeira ao Instituto dos Industriários seu Carteira Profissional, levando consigo a sua Carteira Profissional.

—oo—

**Marco Gualanzio de Souza** — Campos — Estado do Rio de Janeiro. Um operário de uma usina de açúcar, que seja sua idade, é segurado obrigatório do Instituto dos Industriários. Meu que por ocasião de seu registro como empregado da usina, já tivesse mais de 18 anos, não obedeceu ao Decreto-Lei número 21 de 21 de janeiro de 1946, que estabelece que o segurado deve recorrer ao diretor do seu setor integral. Por isso é que seu empregador só lhe pagou os dez dias. O Instituto pagaria a partir do décimo-sexto dia e na base de setenta por cento do salário-mínimo em vigor no Distrito Federal. Isto no caso de benefício ser concedido.

Não há nenhum motivo que sua inscrição não seja feita e o menor prejuízo seja cometido, pois perderá os direitos que são concedidos pela previdência social, como por exemplo a impossibilidade de se invalidar ou por velhice.

Se encontra duente, requeira ao Instituto dos Industriários seu Carteira Profissional, levando consigo a sua Carteira Profissional.

—oo—

**Marco Gualanzio de Souza** — Campos — Estado do Rio de Janeiro. Um operário de uma usina de açúcar, que seja sua idade, é segurado obrigatório do Instituto dos Industriários. Meu que por ocasião de seu registro como empregado da usina, já tivesse mais de 18 anos, não obedeceu ao Decreto-Lei número 21 de 21 de janeiro de 1946, que estabelece que o segurado deve recorrer ao diretor do seu setor integral. Por isso é que seu empregador só lhe pagou os dez dias. O Instituto pagaria a partir do décimo-sexto dia e na base de setenta por cento do salário-mínimo em vigor no Distrito Federal. Isto no caso de benefício ser concedido.

Não há nenhum motivo que sua inscrição não seja feita e o menor prejuízo seja cometido, pois perderá os direitos que são concedidos pela previdência social, como por exemplo a impossibilidade de se invalidar ou por velhice.

Se encontra duente, requeira ao Instituto dos Industriários seu Carteira Profissional, levando consigo a sua Carteira Profissional.

—oo—

**Marco Gualanzio de Souza** — Campos — Estado do Rio de Janeiro. Um operário de uma usina de açúcar, que seja sua idade, é segurado obrigatório do Instituto dos Industriários. Meu que por ocasião de seu registro como empregado da usina, já tivesse mais de 18 anos, não obedeceu ao Decreto-Lei número 21 de 21 de janeiro de 1946, que estabelece que o segurado deve recorrer ao diretor do seu setor integral. Por isso é que seu empregador só lhe pagou os dez dias. O Instituto pagaria a partir do décimo-sexto dia e na base de setenta por cento do salário-mínimo em vigor no Distrito Federal. Isto no caso de benefício ser concedido.

Não há nenhum motivo que sua inscrição não seja feita e o menor prejuízo seja cometido, pois perderá os direitos que são concedidos pela previdência social, como por exemplo a impossibilidade de se invalidar ou por velhice.

Se encontra duente, requeira ao Instituto dos Industriários seu Carteira Profissional, levando consigo a sua Carteira Profissional.

—oo—

**Marco Gualanzio de Souza** — Campos — Estado do Rio de Janeiro. Um operário de uma usina de açúcar, que seja sua idade, é segurado obrigatório do Instituto dos Industriários. Meu que por ocasião de seu registro como empregado da usina, já tivesse mais de 18 anos, não obedeceu ao Decreto-Lei número 21 de 21 de janeiro de 1946, que estabelece que o segurado deve recorrer ao diretor do seu setor integral. Por isso é que seu empregador só lhe pagou os dez dias. O Instituto pagaria a partir do décimo-sexto dia e na base de setenta por cento do salário-mínimo em vigor no Distrito Federal. Isto no caso de benefício ser concedido.

Não há nenhum motivo que sua inscrição não seja feita e o menor prejuízo seja cometido, pois perderá os direitos que são concedidos pela previdência social, como por exemplo a impossibilidade de se invalidar ou por velhice.

Se encontra duente, requeira ao Instituto dos Industriários seu Carteira Profissional, levando consigo a sua Carteira Profissional.

—oo—

**Marco Gualanzio de Souza** — Campos — Estado do Rio de Janeiro. Um operário de uma usina de açúcar, que seja sua idade, é segurado obrigatório do Instituto dos Industriários. Meu que por ocasião de seu registro como empregado da usina, já tivesse mais de 18 anos, não obedeceu ao Decreto-Lei número 21 de 21 de janeiro de 1946, que estabelece que o segurado deve recorrer ao diretor do seu setor integral. Por isso é que seu empregador só lhe pagou os dez dias. O Instituto pagaria a partir do décimo-sexto dia e na base de setenta por cento do salário-mínimo em vigor no Distrito Federal. Isto no caso de benefício ser concedido.

Não há nenhum motivo que sua inscrição não seja feita e o menor prejuízo seja cometido, pois perderá os direitos que são concedidos pela previdência social, como por exemplo a impossibilidade de se invalidar ou por velhice.

Se encontra duente, requeira ao Instituto dos Industriários seu Carteira Profissional, levando consigo a sua Carteira Profissional.

—oo—

**Marco Gualanzio de Souza** — Campos — Estado do Rio de Janeiro. Um operário de uma usina de açúcar, que seja sua idade, é segurado obrigatório do Instituto dos Industriários. Meu que por ocasião de seu registro como empregado da usina, já tivesse mais de 18 anos, não obedeceu ao Decreto-Lei número 21 de 21 de janeiro de 1946, que estabelece que o segurado deve recorrer ao diretor do seu setor integral. Por isso é que seu empregador só lhe pagou os dez dias. O Instituto pagaria a partir do décimo-sexto dia e na base de setenta por cento do salário-mínimo em vigor no Distrito Federal. Isto no caso de benefício ser concedido.

Não há nenhum motivo que sua inscrição não seja feita e o menor prejuízo seja cometido, pois perderá os direitos que são concedidos pela previdência social, como por exemplo a impossibilidade de se invalidar ou por velhice.

Se encontra duente, requeira ao Instituto dos Industriários seu Carteira Profissional, levando consigo a sua Carteira Profissional.

—oo—

**Marco Gualanzio de Souza** — Campos — Estado do Rio de Janeiro. Um operário de uma usina de açúcar, que seja sua idade, é segurado obrigatório do Instituto dos Industriários. Meu que por ocasião de seu registro como empregado da usina, já tivesse mais de 18

**Dia 28: URSS x Hungria (A), em Moscou; Hungria x URSS (B), em Budapeste**

# SENSAÇÃO NO TJD

★ flagrante ★

O Conselho Nacional de Desportos volta a intervir abertamente no futebol carioca. O efeito-suspensivo concedido ao jogador Rubens, do Flamengo, constituiu antes de tudo uma afronta ao futebol metropolitano que através de um de seus órgãos, o Tribunal de Justiça da F.M.F., havia, muito justamente, punido o craque rubro-negro com uma suspensão por dois jogos. Foi, sem dúvida, uma decisão à moda da casa, já que em outras oportunidades o CND outra coisa não tem feito senão passar por cima das leis e regulamentos esportivos para desprestigiar os clubes cariocas organizados na Federação.

—oo—

Nesse momento em que se fala tanto em moralização das disputas futebolísticas é importante considerar a decisão do C.N.D., ou melhor dito, do Sr. Orsini Coriolano. Daqui para frente que autoridade poderá ter o Tribunal de Justiça da F.M.F. para punir jogadores e dirigentes que uns e outros participam das violências apinhadas em flagrante na prática de atentados ao esporte? Praticamente nenhum, pois lá em cima está o órgão do governo a desmoralizar suas decisões, e o que é pior servindo aos interesses mais excusos dos "cartolas" do esporte. De resto, para patentear a ridícula decisão do C.N.D. basta considerar que o seu presidente Orsini Coriolano já foi, não faz muito, dirigente graduado do Flamengo... E foi esse homem, com tédia a sua suspeição, que anulou na prática a punição imposta a Rubens.

—oo—

Quanto ao América, que vem disputando com um plantel, até agora respeitoso para com seus adversários, esse é que vai sentir, primeiramente, o desprestígio das atitudes cavalieiras dentro dos gramados, assim considerado pelo C.N.D. Contudo não será esse o mal maior. Para as próximas pelejas, o carioca sentirá a oficialização do "vale-tudo" nos gramados, com certos jogadores a descurar o pau nos adversários que tecnicamente não podem dominar. E tudo isso sob batuta do C.N.D., dirigido "austero" do governo americano de Café Filho.

—oo—



ESTA FOI A LINHA ATACANTE DO FLAMENGO, que jogou contra o Bangu: Joel, Evaristo, Indio, Benitez e Zagalo. Não haveria dúvida que Solich escalaria os mesmos cinco avantes frente ao América. Mas, como Rubens conseguiu efeito suspensivo da punição que lhe foi imposta pelo Tribunal de Justiça Desportiva da F.M.F., o técnico rubro-negro, não mais ofício, colocaria o "meio" que faz uma grande falta. Com isso, a família rubro-negra se alegrou e respirou fundo: Rubens jogará! Sim, Rubens jogará, mas a decisão do TJD foi desrespeitada...

## Cosme e Damião

—oo—

Doces e Biscoitos da Fábrica

Confiança de São Paulo

—oo—

Cocadas, Abóboras, Batatas, Doces de Leite, Bananadas, Gomas, Suspiros, Geléias, etc.

— Cx 50 ..... 45,00

Cocadas, Abóboras, Batatas, Doces de Leite, Baranadas, Gomas, Suspiros, Geléias, etc.

— Cx 50 ..... 25,00

Balas Sortidas — Kg. ..... 15,00

Balas Recheios de Frutas — Kg. ..... 20,00

Balas de Coco — Kg. ..... 20,00

Biscoitos Finos Sortidos — Pacote ..... 15,50

Sacos Cosme e Damião — Cento ..... 25,00

—oo—

## Café Paulicéa

Telefone 49-2020

Distribuidores Exclusivos dos Produtos da FÁBRICA  
DE DOCES CONFIANÇA de São Paulo

Avenida Suburbana, 7.084 D

—oo—

## CASA PARA ALUGAR

Procuro casa em qualquer subúrbio da Central, até Campo Grande. Não serve no Estado do Rio. Base Cr\$ 1.000,00. Tratar na portaria deste jornal com Gomes ou pelo tel. 22-3070.

Reúne-se hoje, à noite, o TJD — Grande número de indiciados — Ruarinho, Orlando Maia, Carlyle, Santos, Toucinho (Botafogo), e Pinheiro (Fluminense), os julgamentos mais importantes

Terá o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol mais uma trabalhosa reunião, na noite de hoje. Estão indiciados pela Auditoria do Tribunal vários jogadores para julgamento. São mais de vinte jogadores, o que atesta o baixo nível disciplinar do campeonato da cidade.

A reunião desse órgão da F.M.F., como já é de praxe nas sextas-feiras, desperta um grande interesse, quando se sabe do número elevado de profissionais que sentarão no banco dos réus, al-

guns de grande cariz, e ainda pelos acontecimentos da

batalla Botafogo x Vasco, que serão apreciados.

Resta saber se as punições que deverão ser impostas a alguns desdisciplinados serão mesmo cumpridas, pois estão em moda os efeitos suspensivos, que só scarretam a desmoronização do Tribunal, contribuindo para

que a disciplina nos campos de futebol não seja colhida.

### BATEU O RECORDE O BOTAFOGO

O Botafogo, dessa vez, bateu o recorde da indisciplina, já que não menos do seis jogadores alvi-negros, um massagista e um parador estão indiciados. São eles: Ruarinho (jogo violento), Nilson Santos (tentativa de agressão), aspirantes Aderval e Rubinho, massagista José Augusto dos Reis (vulgo Toucinho) e o sr. Jersey Pinheiro Guimarães.

Do Vasco estão incluídos: Darío Laerte e o aspirante Pedro Calixto.

Do Fluminense: Pinheiro, por desrespeito ao árbitro.

### OUTROS INDICADOS

Binha, Mário Ritter, Célio, Argemiro e Tácito do Canto do Rio; Agnelo e Ari, do América; Milton, do Bangu; Sidnei, Jonbert e Alcides, do Flamengo.



Gavilan é mais um grande jogador da "sulfa" que o Paraguai nos enviou.

## Lucas no Lugar de Miguel

Esta é a única alteração provável, que "pintou" no apronto de ontem do Bangu, para o jogo de domingo — Zizinho, o goleador —

Ontem à tarde, em Mooca Bonita, Tim reuniu os seus pupilos para mais um exercício de conjunto, que foi o apronto para o próximo compromisso, com o Canto do Rio.

O preparador banguense realizou algumas experiências na equipe, já que não se agradou da «performan-

ce» da mesma contra o Flamengo.

### REVESAMENTOS

Na zaga, o famoso «El Peón» fez alguma observação, reverendo, assim, Edson com Joel, e Cabrera com Torbins. No entanto, acredita-se que o preparador do quadro alvi-rubro manterá a mesma zaga do jogo passado, que não decepcionou.

### UMA MODIFICAÇÃO NO ATAQUE

O ataque banguense, entretanto, deverá sofrer uma modificação, com a entrada de Lucas no posto de Miguel, que não vem correspondendo à confiança do treinador. Embora Tim mantivesse Miguel, por um tempo, na

ofensiva titular, espera-se que Lucas venha a formar, domingo, no ataque.

### ZIZINHO E GAVILAN ABACARAO

Zizinho marcou quatro tentos, dos seis dos venceedores, exibindo-se maravilhosamente, enquanto Gavilan, na asa-média, portou-se com a conhecida sobriedade e segurança. Os titulares venceram por 6x1. Térzino de Zizinho (4), Décio e Nívio, Miguel marcou o ponto dos suplentes.

O exercício teve a duração de 90 minutos, estando as equipes assim constituídas:

**TITULAR** — Fernando (J. Souto depois Osvaldo), Edson (Joel) e Torbins (Cabeira); Gavilan; Zózimo e Jorge; Miguel; Menezes (Miguel), Lucas, Zizinho, Décio e Nívio.

**SUPLENTE** — Jorge (Urbarajara); Hélio e Navarro (Moacir); Haroldo, Alaine e Milton; Miguel (Vacari), Xavier, Luis Carlos, Wilson e Calazans.

## Hungria x URSS em Dois Grandes Jogos

MOSCOW, 23 (I.P.) — Reina intensa expectativa, nesta Capital, para o grande «match», do dia 28 próximo, entre as seleções (A) da União Soviética e da Hungria. O cotejo será realizado no magnífico estádio do Dinamo. Os magiares são apresentados pela crítica como os favoritos, mas os soviéticos estão com um forte conjunto, podendo surpreender os seus grandes rivais. Nesse mesmo dia, em Budapeste, outro sensacional prélio estará sendo disputado entre os «scratches» (B) da Hungria e da União Soviética.

## O que vai pelos CLUBES

**SÃO CRISTÓVÃO** — O veterano Indio se encontra à frente da direção técnica do São Cristóvão, tendo dirigido esta semana os exercícios dos alvos. Desse forma, o desligamento de Osvaldo Costa das hostes sanciontenses se confirma. O time cadete aprontará hoje, em Figueira da Foz, o seu duelo com o Maracanã, que ainda estará ocupado. E não se tornou uma medida com relação aos jogos nesse dia, enquanto no dia 17 a apuradora deverá estar no seu final e o Maracanã poderá ser cedido. O sr. Abelard França informou que a F.M.F. proibiu terminantemente a presença de outras pessoas, a não ser o técnico e o médico, no bône do túnel nos jogos de futebol, a fim de evitar acontecimentos desagradáveis como o de domingo último.

**CONCERTOS DE TELEVISÃO**  
Materiais originais.  
Orgântio grátis.  
Tel.: 28-7369 — 52-2831  
— OCTAVIO.

**CLASSIFICADOS**

### Advogados

LETELEA RODRIGUES DE BRITO

Ordem dos Advogados, Inscrição N.º 732

ALVARO ALVIM, 24 - 4º andar,

Grupo 402 — Telefone: 52-4295

DR. SINVAL PALMEIRA

Avenida Rio Branco, 108 - Sala 1.512

Fone: 22-1138

DR. B. CALHEIROS BONFIM

Causas Trabalhistas

RUA ALVIM, 24 - 4º andar,

Fone: 42-2061

DR. PEDRO MAIA FILHO

A. Rio Branco, 108 - Sala 1.102

Fone: 42-9101

DR. DEMETRIO HAMAN

Rua São José, 76 - 1º andar -

Fone: 23-0365

DR. LUIZ WERNECK DE CASTRO

A. Rio Branco, 277 - 9º and. -

Grupo 803 - Fones: 42-5028 e 42-6564

DR. MILTON DE MORAIS EMERY

A. Erasmo Braga, 299 - 8º and.

Explanada do Castelo - Telefone: 42-7181

Dílaramec, das 15,30 às 17,30

**Médicos**

DR. ALCEDO COUTINHO

Tercas, quintas e sábados, das

RUA ALVIM ALVIM, 31 -

Sala 302 — Telefone: 52-5315

DR. ANTONIO JUSTINO

PRESTES DE MENEZES

Clinica Geral

AVENIDA NILO PECANHA, 185

2º andar - Sala 801-2

Térquas, quintas e sábados, das

12 às 14 horas

**Leiloeiro Público**

EUCLIDES MARINHO

Frediano Matos, Teresópolis, etc.

Exterior do Edifício da Prefeitura

RUA DA QUITANDA, 19 — Tele-

fone: 32-1499

**Assinatura com estêncil e mastigação**

**para dentaduras**

**para dentaduras</**

# A VIDA AVENTUROSA DO TÍTERE CAFÉ FILHO

Uma carreira assinalada por golpes baixos e traição, faz de um rábula provinciano chefe de um governo a serviço dos ianques — Mascarado durante longo período como inimigo do Estado Novo, Café Filho hoje faz a política do Estado Novo, dissolvendo comícios, invadindo sindicatos, processando trabalhadores

**POR QUE** tendo Café Filho posto a Getúlio o conto da renúncia conjunta à presidência e à vice-presidência da República, foi tão pressuroso em assaltar o poder em companhia de seu comparsas Juarez e Eduardo Gomes, logo após o assassinato do presidente da República?

A resposta está no passado de João Café e nada mais coerente com a vida pregressa deste títere ianque do que o seu presente.

Quem foi, como agiu, através de toda a sua existência, o homem que hoje é um instrumento da guerra promovida pela ditadura udeno-militar contra os trabalhadores e o povo brasileiro?

Mas, um fato novo ocorreu em todo o Brasil e também no Rio Grande do Norte. Era a luta de grandes massas trabalhadoras, traduzidas num movimento sindical que dia a dia se acenava. Café Filho viu longe e embora não conseguisse ludibriar a parte esclarecida do operariado potiguar, iniciou-se na vida política,

Antes de tudo, ele foi, desde o início de sua atividade política, um apovoador e oportunista, explorador das lutas da classe operária e do povo...

Mas começamos o começo, quando Café Filho ainda não podia sentar-se à mesma mesa de Eduardo Gomes e Juarez Távora.

## DOIS GESTOS NA HISTÓRIA DE CAFÉ...

Iniciemos com o episódio que marca a expulsão do filho de um modesto funcionário estadual do Ateneu Nôtre-Rio-Grandense. O motivo não é dos mais recomendáveis, pois foi nada mais nada menos do que um gesto obsceno dirigido ao lente de Latim, o padre

## À custa dos trabalhadores

ponto em prática uma magogia desenfreada que lhe permitiu sérias investigações no movimento sindical, graças principalmente à política antoperária de governos como os de Juvenal Lamartine e José Augusto. Sob as aparições de dificuldades, João Café Filho, sempre posando de vítima com

## Café Filho ou João Carteira...

A vida no Rio Grande do Norte tornou-se perigosa para João Café Filho. Apesar de infiltrado no movimento sindical, o jornalista tentava vêses fracassado não encontrava apoio na massa trabalhadora e, por isso, não achava, em Natal ou Mossoró, a proteção contra a polícia de Lamartine ou de José Augusto. Isso levou-o a fugir para o Estado de Per-

## Primeira tentativa de apoderar-se de um governo

Por esses e outros motivos, Café Filho teve que deixar o Esado de Pernambuco. Transferiu-se com armas e bagagens para o Rio. Corria o ano de 1929, ano de agitação política. Café Filho ligava-se ao grupo de Agripino Nazareth, na «A Na-h». Pouco depois surge a campanha da Alância Lili r.l. Engalado no movimento até a última hora, Café Filho via-

## Café volta-se para Juarez

Data desse fracasso político o contado mais íntimo de João Café Filho com Juarez Távora, que, finalmente, através de um golpe militar e do contíuto com uenistas, generais fascistas e a Embaixada Americana, o elevaria ao lugar de presidente da República, passando sobre o cadáver do presidente constitucional.

Renegado da Coluna Prestes, Juarez Távora, que desempenhava então as funções de verdadeiro vice-rei do Nordeste, nomeia o Dr. Irineu Joffily para as funções de interventor do Rio Grande do Norte e a João Café Filho para chefe da Policia. O Dr. Irineu Joffily demorou pouco no governo porque não atenuou aos pedidos de João Neves da Fontoura (o mesmo que hoje defende nas colunas de «O Globo» o gabinete moral do Brigadeiro) no sentido de não executar a poderosa firma M. F. do

## Assassinato de um engenheiro

Tais eram as arbitraldeadas cometidas pela política a mando de Café Filho que um dia separam provavelmente a revolta de um grupo de oficiais do 29º Batalhão de Caçadores, sediado em Natal. Reagindo contra Bertino Dutra, Café Filho e Seabra Fagundes, o capitão Everardo de Barros Vasconcelos, em pleno Cinema Fo-

## Prosperidade...

Corre o ano de 1935. Avoluma-se o movimento contra o fascismo no Brasil. Percebendo a força do movimento antifascista e antiliberista, Café Filho dá ordem a seus correligionários para que participem da Aliança Nacional Libertadora, que tem à frente a figura incomparável de Prestes. Mas tendo chegado a Natal no dia da eclosão do movimento armado, esconde-se aguardando os acontecimentos para reaparecer somente depois de dominado o movimento.

Ja deputado, permanece na mira dos «quislings». Fica ali, sem saber o que é sua própria razão de ser? — Tudo quanto pôde no curto prazo de trinta dias: acelerou a entrega do país aos trustes americanos, desencadeou o terror contra o povo, encheu de fascistas o aparelho estatal e elevou, dia mais, o custo da vida.

linto Muller e Plínio Salgado, até 1937, quando de nenhuma inexplicável mudança para a Argentina. Ai viveu algum tempo mantido pelos recursos financeiros dos que pensavam ser ele um homem de esquerda. Recebia ajuda em dinheiro das mãos da líder antifascista argentina Alzira da Peña. Em Buenos Aires, Café revelou-se incapaz até de aprender espanhol. Suas «gaffes» eram glosadas nos círculos dos exilados políticos. Virou personagem de anedotas. Quando volta ao Brasil aparece como homem de ouro. Vem para o Rio, onde,

juntamente com o ex-deputado fluminense Lemgruber Filho, organiza uma empreitada rodoviária, situada na Praça Onze e gracas à qual se manteve prospera até 1945, quando iria principiar nova fase de suas aventuras políticas e da mais desenfreada demagogia, crônicas destinadas a engabear os meus atentos à sequência de suas atividades políticas. Café é um típico artilharia em estilo sul-americano, desses que os opressores latinos utilizam para os «pronunciamentos» e golpes contra o povo.

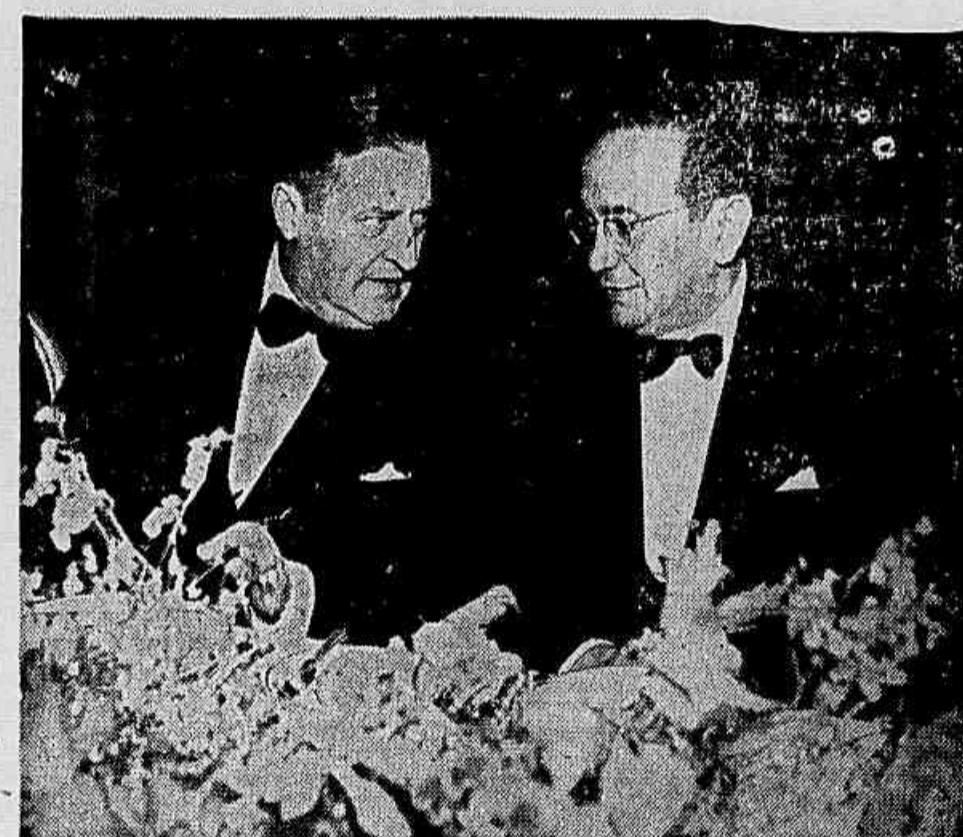
Calazans Pinheiro. Mas serve talvez para situar as origens do anticlericalismo que tem marcado sucessivas campanhas de João Café Filho, atitude atribuída por alguns ingênuos à sua posição de «esquerda» — como se o anticlericalismo representasse algum princípio esquerdistas... E serve também para revelar como se tornou tão fácil a Café Filho abandonar seu anticlericalismo, desde que isso se tornou útil a seus propósitos.

Voltando àquele começo de vida, demos um salto enquanto se desenvolve o caráter do rapaz, e vamos pegá-lo novamente, já homem feito, advogando como rábula, em Natal. E ai temos mais uma faceta denunciadora de seus perdes e de seus recursos. E

durante uma sessão do Júri. Após acusação e defesa, réplica e tréplica, faltam ao róbula os argumentos jurídicos com que vencer os de seu opositor — o advogado Bruno Pereira. Café Filho não titubela. Emprega novos recursos traduzidos numa troca de arremessos de cadeiras em plena sala de sessões.

Com dois episódios, distanciados de alguns anos um do outro, seu caráter estava marcado por uma cena de desrespeito e outra de violência.

Daí por diante, esses traços apenas se acentuaram, quer contra os direitos individuais, quer contra a lei, inclusive a própria Constituição, como ocorre agora na sua aventura udeno-militar-ianque.



Café Filho sempre se insinuou de todas as maneiras junto aos patrões americanos. Até que obteve luz verde para gaigar a Presidência, trazendo seu companheiro de chapéu. Pouco antes do golpe receberam convite para ir ao belo-mato de Eisenhower, na Meia Jascis, que é Washington. El-o, na gravura acima, em animada palestra com Herschel Johnson, antecessor de Mr. Kemper no antro da Avenida Presidente Wilson de onde saíram as ordens para o golpe de 24 de agosto.

## Retrato de Corpo Inteiro

De então para cá as coisas tornaram-se muito próximas para que precisamente lembrá-las detalhadamente. Eleito deputado, sua atividade na Câmara Federal fixou-se principalmente em atrair as atenções para seu nome, de modo a preparar um novo salto à custa das que se enganam com os homens de seu tipo. Voltou nas novas eleições eleito vice-presidente da República, à sombra de Vargas, de conluio com Ademar de Barros e à custa do anticlericalismo, que abandonaria logo que surgiu a oportunidade. Nesse meio tempo, enquanto aguardava sua oportunidade, como sempre na esteira de Juarez Távora, diverti-se viajando com o dinheiro da Nazaré — como sabe todo o mundo e o denunciou o brigadeiro Epaminondas — e visitando os maiores inimigos do povo, inclusive Tito e Salazar.

Quando a agitação udeno-militar acelerava seu ritmo ao compasso das manobras de mister Kemper, Café Filho recebeu do governo d' Eisenhower o convite para visitar os Estados Unidos. Era a senha. Daquele momento em diante, tornava-se ele «persona grata» ao governo dos trustes ianques. Estava

tudo claro. A diplomacia do dólar havia compreendido, por fim, que suas tiradas a favor de uma outra medida de cumulo nacionalista não passavam de simples truques para fins particulares, não passavam de demagogia mesmo.

Desde aí, os generais, admirantes e brigadeiros fascistas, Eduardo Gomes e Juarez Távora poderiam contar com ele.

E a crise se acelerou. Café Filho foi ao Catete propor a Getúlio a renúncia de ambos. Quando Getúlio Vargas foi dito como «licenciado», de dentro da residência de Café o testa de ferro e provocador americano, Carlos Lacerda proclamou o novo presidente. Quando Getúlio Vargas executou o suicídio decretado pelos trustes ianques, Café assumiu a presidência, disposto a qualquer transação para conservá-la mesmo contra a Constituição, conforme declarou ao brigadeiro Epaminondas.

Estava pronto o retrato de corpo inteiro de um oportunista, massacrador do povo e da classe operária, legítimo comparsa de Juarez Eduardo Gomes, fiel agente do imperialismo americano.

## Violências Contra o Povo

1 — Nos dias 24 e 25 de agosto, Café Filho e os seus sócios golpistas mandaram espantar o povo que se manifestava nas ruas, e por assassinatar alguns cidadãos. Todos os líderes operários de prestígio que estavam no Rio de Janeiro foram presos.

2 — CAFÉ, declarando pelo rádio que os saraos saíram a causa da careta, declarou guerra aos trabalhadores que lutam para aumentar seus miseráveis salários, executando essa política do trabalhador e dos imperiais, o Governo executou os seguintes atos, entre outros:

a) repressão à greve geral de São Paulo, que foi declarada ilegal;

b) apelo a Light contra os tranviários que exigem aumento de salários; a polícia cercou e ocupou o Sindicato de Carris Urbanos de São Paulo, no dia 20 de agosto, depois de declarar tan-ta ilegal!

c) a greve a que os varejistas fizeram os trabalhadores, invadiu o referido sindicato prendendo ali e em outras partes 1.500 trabalhadores em uma só noite. Motoristas, fiscais e condutores permaneceram presos.

c) Judas Napoleão declarou que vai dissolver as comissões intersindicais. O Governo ataca, portanto, a unidade dos trabalhadores e quer impedir que conquistem aumentos de salários e a

tutus de Previdência a que já sobre a 20 bilhões de cruzados, ordenou a «restrição» dos serviços médicos.

4 — A DITADURA implanta o terror eleitoral, prohibindo o registro de candidatos em pleno gozo de seus direitos políticos e espalhando, barbaramente, em Pernambuco, o jornal «O Imparcial» a deputado Clodomir Moraes

## Poleiro de "Galinhas Verdes"

A camarilha americanizada que está no governo age em extrema sociedade com os integralistas. Eis alguns integralistas importantes que estão em postos de destaque:

1 — Juarez Távora, segundo Plínio Salgado precursor dos «golpes brancos», movimento juvenil integralista.

2 — Almirante Penna Botto, recém-vindo do México, onde participou de um congresso anti-communista, atual comandante da esquadra do alto-mar.

3 — Cândido Mota Filho, ministro da Educação.

4 — General Pantaleão Pessas, presidente da COFAP.

5 — Theodor Arthur, governador do Amapá.

Além disso os fascistas dão a orientação ao governo por intermédio do UDB, que se transforma rapidamente em centro aglutinador das fascistas, integrando-se em campanha udenista, em Minas: Raimundo Padilha, seu candidato, é deputado integralista.

6 — deputado udenista, em São Paulo: Hamilton Nogueira, deputado integralista.

7 — deputado integralista, em Rio Grande do Sul: Clodomir Moraes.



## QUATRO FACES DE UM GOVERNO DE TRAIÇÃO

Hoje é aniversário do golpe militar-fascista que levou ao Poder João Café e alguns políticos farcidos. A ditadura americana completa 30 dias. Na base de uma campanha que se desfazia de «moralizadores» e «legalistas», inimigos jurados de nosso povo se apoderaram do Governo, violando a Constituição, e desencadearam contra todo o país uma ofensiva de terror e miséria, de aniquilação da soberania popular e entrega do país à colonização norte-americana.

Que fez até agora em benefício do povo a camarilha que procura marchar a uma guerra social até os dias da ascensão à vice-presidência, onde iria trair Vargas.

4 — O Governo assinou um acordo mandando tratar minérios raros e radioativos pelo trigo excedente norte-americano, que nos é vendido a altos preços.

5 — O Instituto Agrônomo, de Campinas, a maior entidade de pesquisa e seleção agrícola existente no Brasil, vai assinar com o LBECC, entidade do grupo Rockefeller, um contrato que entrega aquela organização do Estado a

6 — Café e Gudin, declarando prioridade aos investimentos em energia, condenam, ao mesmo tempo, como desfeita a Companhia Hidrelétrica do São Francisco. Com isso preparam a extensão das áreas monopolizadas pela Brazilian Traction (Light) e a Bond and Share.

7 — Pelo decreto nº 36.155, de 13 de corrente mês, Café Filho aprovou o Acordo entre o Brasil e a Repartição Sanitária Panamericana, dirigida e dominada pelo governo norte-americano. Nós temos desse acordo os estrangeiros da Companhia Hidrelétrica do São Francisco. Com isso preparam a extensão das áreas monopolizadas pela Brazilian Traction (Light) e a Bond and Share.

8 — Estão sendo designadas das novas verbas para a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para o desenvolvimento econômico, que continua instalada no Ministério da Fazenda. Esse é um dos pontos da agenda de Gudin, em Washington.

9 — Chegou ao Brasil no va leva de militares norte-americanos que vão aumentar o controle estrangeiro sobre a FAR.

10 — Gudin, em nome do Governo, declarou nas Estadas Unidos que TODOS os obstáculos às inversões norte-americanas no Brasil serão liquidados. O cruzeiro é, apesar dos desmentidos ministeriais, foi desvalorizado na prática, com o aumento dos ágios cambiais.

2 — Café Filho, em seu discurso do dia 31 de agosto, considerou um «mal» a existência de empresas governamentais. A missão Klein & Sacks passou a ser considerada oficialmente a orientadora da política de abastecimento. No plano dessa missão, que está incluído o arrendamento de companhias nacionais aos trustes norte-americanos e construção de silos e armazéns pelos monopólios estrangeiros.

3 — Petrobras já assinou um contrato com a Standard Oil, como primeiro passo para revogação do Código de Minas, que protege as riquezas nacionais.

## Tabela de Preços de 24 de Agosto a 24 de Setembro

Gênero	Quant.	24 Agosto Preço Cr\$	24 Set. Cr\$	O Que Val Aumentar
ACOCAR	Quilo	7,90	—	Aumentos que serão aprovados
ARROZ	»	13,50	14,00	próximamente pela COFAP:
BANHA	»	27,00	—	Banha Cr\$ 32,00
BATATA	»	11,00	13,00	Café Cr\$ 62,00
CAFÉ	»	57,40	—	Far. de Trigo Cr\$ 10,00
CARNE	»	23,00	32,00	Leite a granel Cr\$ 7,60
CEROLA	»	10,00	16,00	Leite engr. Cr\$ 8,00
FARINHA	»	6,50	7,00	Pão Cr\$ 14,00
FARINHA DE TRIGO	»	7,00	8,00	
FEIJÃO PRETO	Litro	5,20	—	
MANTEIGA	Quilo	60,00	—	
MILHO	»	4,00	—	
OVOS</td				